

Volume de financiamento de projetos de longo prazo dobra em 2015

O montante de dívida para o financiamento de projetos de longo prazo alcançou R\$ 17,7 bilhões em 2015, um crescimento de 111% em comparação ao volume de 2014 (R\$ 8,4 bilhões). No ano, foram financiados 37 projetos, o número é inferior ao registrado em 2014 (58), mas deveu-se principalmente à alteração metodológica na apuração do número de projetos em 2015². Entre as principais operações do ano, mereceram destaque o projeto do Porto do Açu, com financiamentos de R\$ 2,8 bilhões, o Sistema de Produção de Água São Lourenço, com dívida de R\$ 2,4 bilhões, e o Parque Olímpico, com volume de financiamento de R\$ 1,4 bilhão.

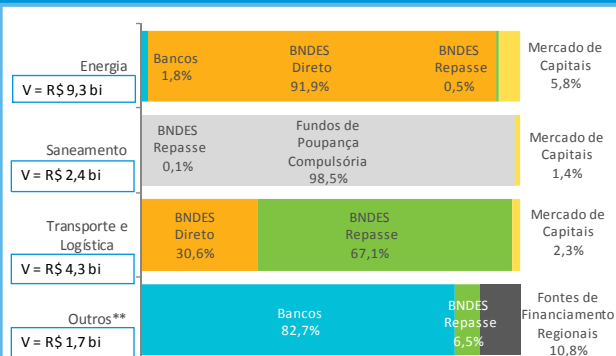
O perfil dos projetos financiados, quanto aos setores de atividade, se manteve inalterado em relação a 2014. O destaque continua sendo o setor de energia, que respondeu por 52,4% do volume de projetos e por 78,4% do número de operações, seguido dos setores de transporte e logística e de saneamento. Dentro do setor de energia, os financiamentos permanecem focados no segmento de energia eólica, que concentrou 76,7% do volume dos financiamentos e 72,5% do número de projetos do setor.

No que diz respeito às fontes de financiamento dos

projetos, mereceu destaque o crescimento da participação relativa dos financiamentos via BNDES Direto, que passou de 49,3% para 55,7% dos recursos, e do BNDES Repasse, de 7,7% para 17,4% do total, entre os anos de 2014 e 2015. Também houve uso de fundos de poupança compulsória (FGTS), que responderam por 13,6% do total em 2015, com os recursos sendo direcionados exclusivamente para o financiamento de projetos de saneamento. Por outro lado, a participação do mercado de capitais caiu de 30% em 2014 para apenas 3,8% em 2015.

No campo das concessões, houve aumento do número de operações, que passaram de 103 em 2014 para 141 em 2015 – o maior número desde 2010 – mas com redução de 39,3% dos investimentos estimados (de R\$ 63,8 bilhões em 2014 para R\$ 38,7 bilhões em 2015). Os setores de energia e de transporte e logística também foram os líderes nos investimentos em concessões, com destaques para alguns projetos vultosos, como a Segunda Linha de Transmissão de Belo Monte, com volume de R\$ 7 bilhões, a PPP do Contorno Metropolitano Norte de Belo Horizonte, com volume de R\$ 5,6 bilhões, e a Usina Termelétrica Novo Tempo, de R\$ 3 bilhões.

Fontes de Financiamento por Setor em 2015 (R\$ Volume)



** Outros: Parque Olímpico e PPP Hospital Zona Norte Manaus

Destaque do Ano

Em 2015, houve forte diversificação das fontes de financiamento entre os setores de atividade. Enquanto os recursos para os projetos de energia vieram majoritariamente da modalidade BNDES Direto, que respondeu por 91,9% do total, o setor de saneamento contou com o financiamento via fundos de poupança compulsória, responsáveis por 98,5% dos recursos direcionados ao setor. Os projetos de transporte e logística também contaram com grande participação do BNDES, através de recursos do BNDES Direto (67,1%) e BNDES Repasse (30,6%). Já os bancos apresentaram maior participação no financiamento de projetos conjuntamente relevantes, como o Parque Olímpico. O financiamento via mercado de capitais não teve participação expressiva em 2015. No setor de energia, respondeu por apenas 5,8% do total do endividamento, com participação ainda menor no setor de transporte e logística (2,3%) e de saneamento

Financiamento de Projetos Estruturados de Longo Prazo

	Capital Próprio	Dívida	Investimento ¹	
	R\$ bilhões	R\$ bilhões	R\$ bilhões	Nº
2015	9,6	17,7	27,2	37 ²
2014	3,9	8,4	12,3	58
2013	11,4	19,8	31,3	51
2012	17,1	41,8	58,9	51
2011	8,3	19,9	28,2	74
2010	5,7	13,5	19,2	42

Dez Maiores Financiamentos de Projetos de Longo Prazo

Projeto	Volume de Dívida (R\$)
Porto do Açu	2.779.006.000,00
Sistema de produção de água São Lourenço	2.352.699.771,30
Parque Olímpico	1.397.500.000,00
Complexo Campo dos Ventos e São Benedito	764.109.000,00
VLT Carioca	746.548.000,00
Ventos de São Tito Holding	732.225.000,00
Cachoeira Caldeirão	660.600.000,00
Complexo Eólico São Clemente	658.330.000,00
Complexo Eólico Itarema	652.552.000,00
Aeroporto Internacional de Viracopos	633.710.600,00

Concessões

Investimento Estimado	R\$ bilhões	Nº
2015	38,7	141
2014	63,8	103
2013	27,5	23
2012	26,4	75
2011	7,6	24
2010	12,9	41

Setorial dos Projetos - Bridge Loan³

Setor	R\$ bilhões	Nº
Energia	0,77	3
Transporte e Logística	0,66	2
Total	1,43	5

Obs.: Informações baseadas em operações recebidas pela Anbima por parte das instituições participantes do Ranking ANBIMA de Financiamento de Projetos.

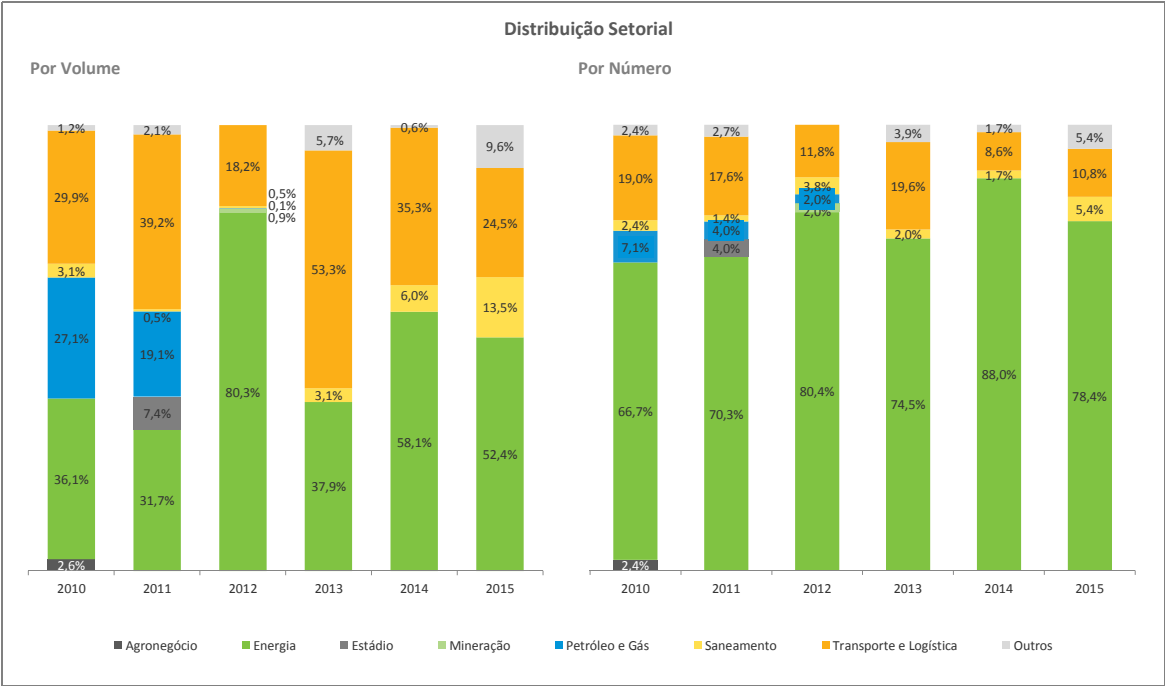
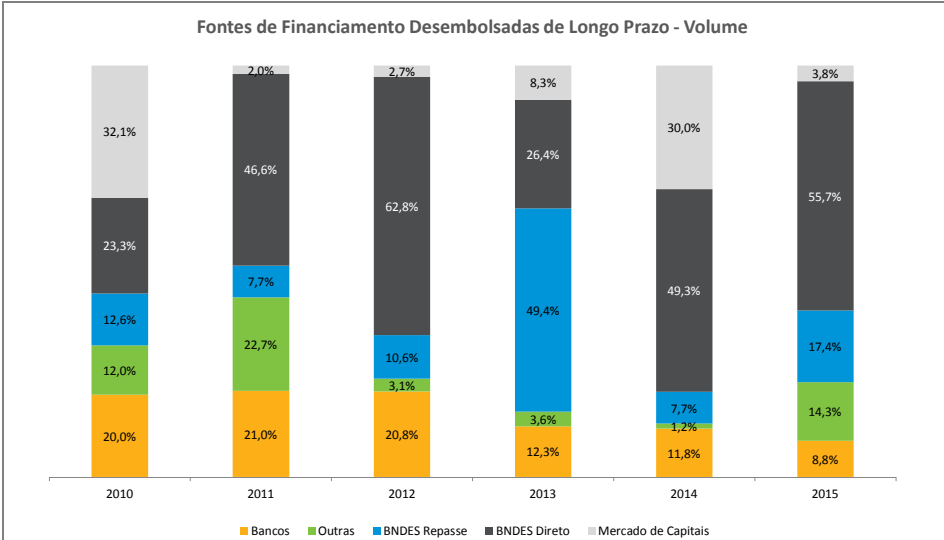
¹ Investimento é a soma dos valores de capital próprio e dívida dos projetos.

² A partir de 2015, os projetos eólicos que possuem as mesmas características (parque, offtaker, acionistas) são contabilizados como um único projeto.

³ Nos casos de Bridge Loan é informado o valor da dívida.

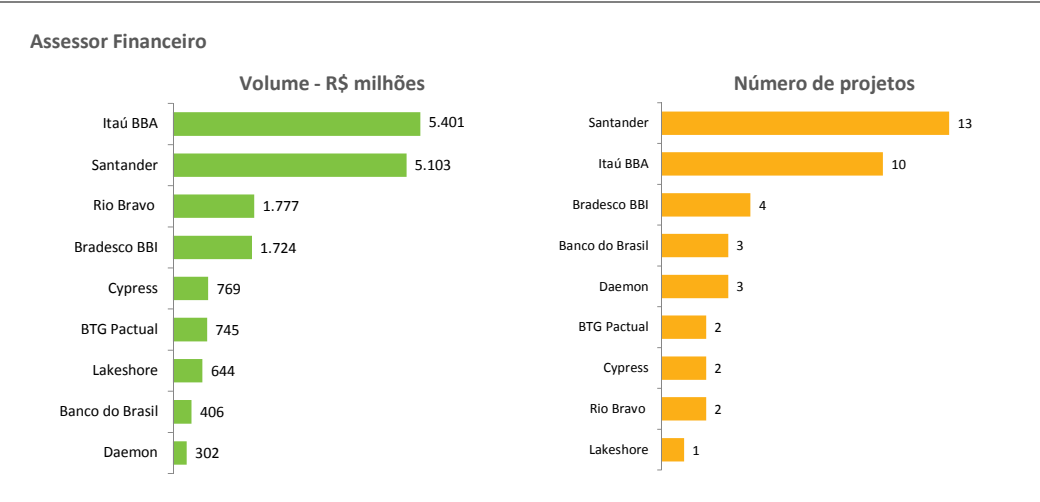
FINANCIAMENTO

Dívida dos Projetos

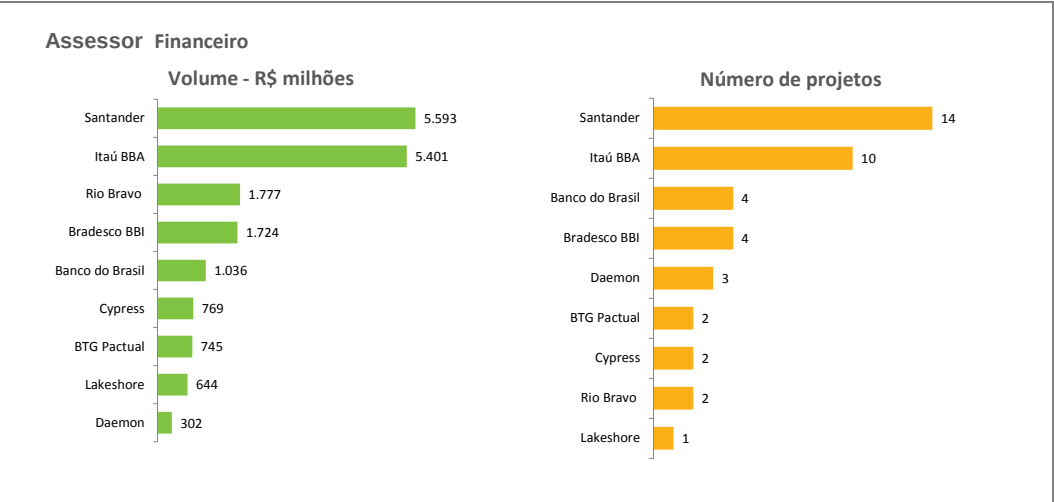


Abertura das "Outras" Fontes de Financiamento					
ANO	BID	BNB	ECA	Fontes de Financiamentos Regionais	Fundos de Poupança Compulsória
2015	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	13,3%
2014	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%
2013	1,6%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%
2012	2,3%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%
2011	6,3%	2,7%	1,4%	12,2%	0,1%
2010	0,0%	7,0%	0,7%	3,4%	0,9%

Ranking de Longo Prazo de Financiamento de Projetos



Ranking Consolidado de Financiamento de Projetos



Estruturador					
Volume			Número de projetos		
Estruturadores	Ranking	Montante R\$ milhões	Estruturadores	Ranking	Nº de projetos
Santander	1º	3.602,90	Santander	1º	7
Bradesco BBI	2º	2.101,07	Bradesco BBI	2º	4
Itaú BBA	3º	1.740,79	Itaú BBA	2º	4
Banco do Brasil	4º	449,13	Banco do Brasil	4º	3
BNP Paribas	5º	196,00	BNP Paribas	5º	1
BTG Pactual	6º	194,50	BTG Pactual	5º	1

Estruturador					
Volume			Número de projetos		
Estruturadores	Ranking	Montante R\$ milhões	Estruturadores	Ranking	Nº de projetos
Santander	1º	3.888,55	Santander	1º	9
Bradesco BBI	2º	2.301,19	Bradesco BBI	2º	5
Itaú BBA	3º	1.940,81	Itaú BBA	2º	5
Banco do Brasil	4º	649,15	Banco do Brasil	4º	4
BNP Paribas	5º	261,00	BNP Paribas	5º	2
BTG Pactual	6º	194,50	ABC Brasil	6º	1
Banco da Amazônia	7º	99,98	Banco da Amazônia	6º	1
Pine	8º	59,98	BTG Pactual	6º	1
Caixa Geral	9º	50,02	Caixa Geral	6º	1
ABC Brasil	10º	19,97	Pine	6º	1

Emprestador					
Volume			Número de projetos		
Emprestador	Ranking	Montante R\$ milhões	Emprestador	Ranking	Nº de projetos
CEF	1º	3.227,38	Santander	1º	9
Santander	2º	2.691,59	Bradesco	2º	7
Bradesco	3º	2.339,00	Itaú BBA	3º	6
Itaú BBA	4º	953,49	Banco do Brasil	4º	4
BTG Pactual	5º	325,21	BNP Paribas	5º	2
BNP Paribas	6º	323,00	BTG Pactual	5º	2
Banco do Brasil	7º	293,20	CEF	5º	2

Emprestador					
Volume			Número de projetos		
Emprestador	Ranking	Montante R\$ milhões	Emprestador	Ranking	Nº de projetos
CEF	1º	3.227,38	Santander	1º	13
Santander	2º	3.197,19	Bradesco	2º	8
Bradesco	3º	2.529,00	Itaú BBA	3º	7
Itaú BBA	4º	1.153,51	Banco do Brasil	4º	5
Banco do Brasil	5º	493,23	BNP Paribas	5º	3
BNP Paribas	6º	388,00	BTG Pactual	6º	2
BTG Pactual	7º	325,21	CEF	6º	2
Banco da Amazônia	8º	99,98	ABC Brasil	8º	1
Pine	9º	59,98	Banco da Amazônia	8º	1
Caixa Geral	10º	50,02	Caixa Geral	8º	1
ABC Brasil	11º	19,97	Pine	8º	1

Ranking Bridge Loan de Financiamento de Projetos

Assessor Financeiro

Volume - R\$ milhões

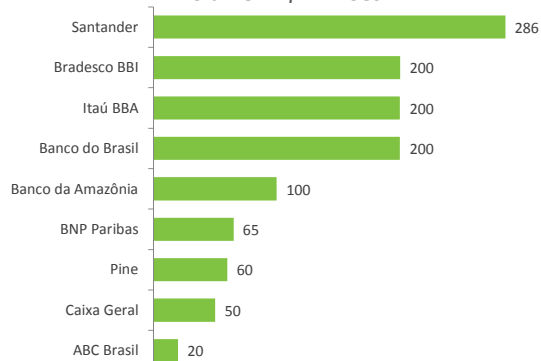


Número de projetos

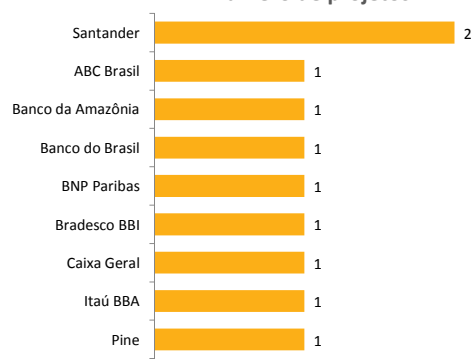


Estruturador

Volume - R\$ milhões

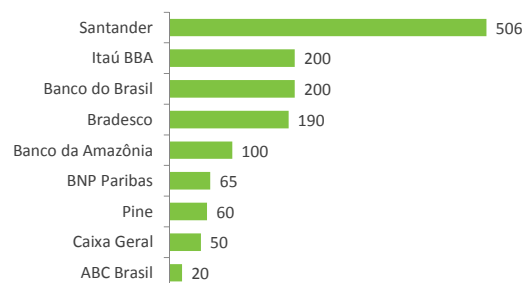


Número de projetos

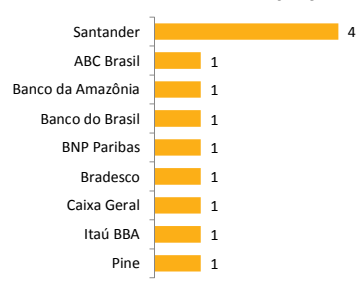


Emprestador

Volume - R\$ milhões

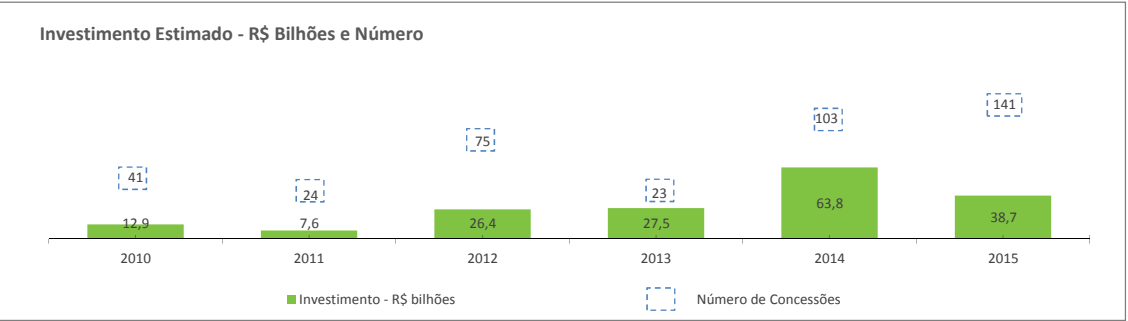


Número de projetos

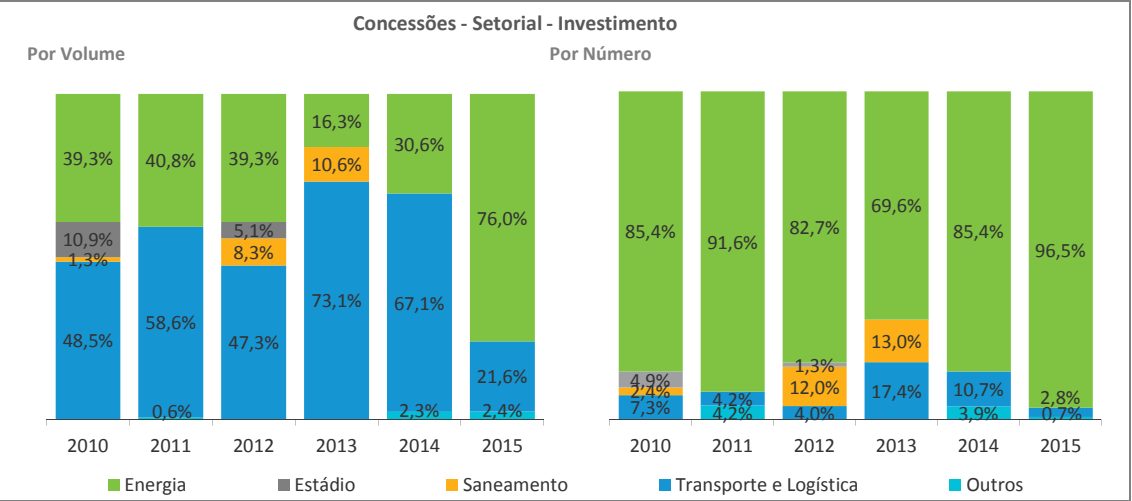


CONCESSÕES

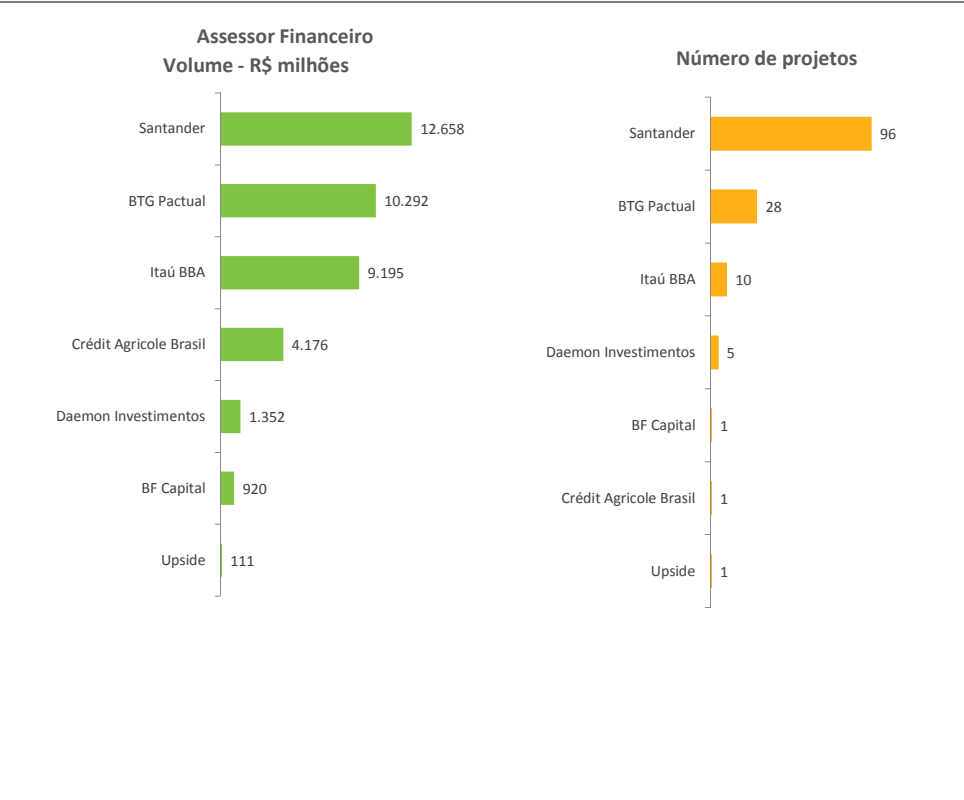
Concessões



Maiores Concessões		
Concessão	Consórcio Vencedor	Volume de Investimento
2ª linha de transmissão de Belo Monte	State Grid Brazil Holding S.A.	7.000.000.000,00
PPP Contorno Metropolitano Norte da Região Metropolitana de BH	Concessionária Rota do Horizonte	5.568.000.000,00
UTE Novo Tempo	Consórcio UTE Novo Tempo	3.052.175.380,00
UTE Rio Grande	Consórcio UTE Rio Grande	2.945.078.370,00
UHE Santo Antônio	Santo Antônio Energia S.A.	1.591.518.120,00
VLT Goiânia - Linha de Veículo Leve sobre Trilhos no Eixo Anhanguera	Conc. Mobilidade Anhanguera S.A.	1.300.000.000,00
PPP Concessão da Rodovia Federal BR-101/RJ	Conc. Ponte Rio-Niterói - Ecoponte	1.080.690.000,00
PPP Casa Paulista	Canopus	919.544.521,00
UHE Itaocara	Consórcio UHE Itaocara	875.543.950,00
PPP Sistema Integrado Metropolitano da Região da Baixada Santista	BR Mobilidade Baixada Santista S.A.	410.745.000,00



Ranking Assessor Financeiro de Leilão de Concessão



Definição dos valores para concessões:

- Para concessões com a construção de um ativo que posteriormente vai ser explorado, o valor creditado será de acordo com o valor de investimento estimado no Edital de Licitação. Quando o investimento não for explicitado, será creditado o valor declarado pelo consórcio vencedor. Ex: Hidrelétrica.
- Para concessões com investimento contínuo, será considerado, antecipadamente, o valor do investimento equivalente aos primeiros cinco anos posteriores à data de assinatura do contrato de concessão. Ex: Estradas.

Boletim de Financiamento de Projetos

Relatório estatístico que traz o retrato do mercado no ano
com base nos dados coletados pela ANBIMA.

Textos • Vivian Corradin

Gerência de Base de Dados e Informações • Hudson Bessa

Gerência de Estudos Econômicos • Enilce Melo

Superintendência de Representação Técnica • Valéria Arêas Coelho

Superintendência Geral • José Carlos Doherty

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230 • 13º andar • CEP 20031-170
+ 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar • CEP 05425-070
+ 11 3471 4200

www.anbima.com.br

BOLETIM  ANBIMA

Presidente • Robert Van Dijk

Vice-presidentes • Carlos Ambrósio, Flavio Souza, José Olympio Pereira, Márcio Hamilton
Ferreira, Pedro Lorenzini, Reinaldo Le Grazie, Sérgio Cutolo e Valdecyr Gomes

Diretores • Alenir Romanello, Celso Scaramuzza, Felipe Campos, Fernando Rabello, José Eduardo
Laloni, Luiz Chrysostomo, Luiz Fernando Figueiredo, Luiz Sorge, Renato Oliva, Richard Ziliotto,
Saša Markus e Vital Menezes

Comitê Executivo • José Carlos Doherty, Ana Claudia Leoni, Guilherme Benaderet, Patrícia
Herculano, Valéria Arêas Coelho, Marcelo Billi, Soraya Alves e Eliana Marino

Aplicativo ANBIMA

Fundos, índices e notícias. Fácil e rápido.



Nova
classificação
de fundos de
investimento



Melhorias nos
gráficos



Comparação
entre dois tipos
de fundos ou de
índices



Nova
classificação
de fundos
imobiliários

A decisão na sua mão.

Baixe agora!

